

*Artigo

Calote ameaça a economia

Passei os últimos tempos ouvindo que o Banco Central mantém as taxas de juros mais altas do planeta. Mas será? A taxa de 14,25% é alta mesmo? Vejamos, a inflação de 2015 foi de 10,67% ou seja, os juros reais são menores que 4%, ou mais precisamente (1,1425/1,1067=1,032) 3,2%. A poupança, historicamente, deveria render 6%, além da inflação, isso implica em (calculemos: 1,1067x1,06=1,1731) juros de 17,31%.

Se há quem diga que os juros do BC são muito altos e responsáveis pela quebra do Estado, o que dizer então dos juros do cheque especial e do cartão de crédito que passa de 435% ao ano? Isso dá um juro mensal de 15%. Ou seja, o juro de um único mês do cartão é maior que o juro pago pelo governo em um ano.

A Constituição, no art. 192, que estabelece o Sistema Financeiro Nacional, tinha no § 3º que “As taxas de juros reais, nelas incluídas comissões e quaisquer outras remunerações direta ou indiretamente referidas à concessão de crédito, não poderão ser superiores a doze por cento ao ano; a cobrança acima deste limite será conceituada como crime de usura, punido, em todas as suas modalidades, nos termos que a lei determinar”.

A Constituição instituía como juro máximo 12%, devemos interpretar que seja desvinculando da inflação, para sermos generosos, assim, hoje, uma taxa acima de 24% (1,1067*1,12) seria inconstitucional e agiotagem! Se os pais da Constituição de 1988 considerariam 24% agiotagem, o que diriam de 435%? E o que diriam de bancos públicos que fazem isso? Em 2003, alteraram a Constituição, para não passar vergonha!

Os pais da Constituição sabiam dos males da agiotagem oficial, basta abrir os jornais e vemos que mais de 59 milhões de adultos terminaram o primeiro semestre de 2016 com alguma conta atrasada. Os brasileiros da faixa dos 30 anos são os que mais devem. As contas não pagas são, principalmente, de telefone, TV por assinatura, internet, água e luz. Juros altos ao consumidor combinado com inflação alta é o caminho certo para acabar com o mercado interno.

Os idosos, apesar de representarem 12,5% dos inadimplentes, ou cerca de 7,5 milhões, sofrem ainda mais por terem uma renda fixa e quererem ajudar seus parentes. O alerta apareceu em agosto do ano passado quando a população de 65 e 94 anos com dívidas atrasadas aumentou 8,56% comparado a julho anterior. Naquele mês eram quatro milhões de idosos devedores e foi o maior avanço já registrado para essa faixa etária. A maioria dos idosos deve no cartão de crédito e no cheque especial.

Outro dado preocupante é o aumento de empresas inadimplentes que voltou a crescer em maio deste ano, avançando 13,01% sobre maio do ano passado. A falência de pequenas empresas causará um desemprego jamais visto.

A solução não é difícil, pois as dívidas dos brasileiros somam R\$ 264,2 bilhões, e a “compra” dessa dívida pode ser feita pelos bancos oficiais. Se os bancos cobrarem 2% ao mês (26,8% ao ano), juros de agiota segundo os pais da Constituição, ainda assim uma situação pagável ao inadimplente empregado e ainda permitindo aos bancos emitirem títulos que remunerem mais que a poupança.

Mario Eugenio Saturno é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

*Curtas

Exposição Tangará Minha Cidade

Encerrando um trabalho de meses e com a participação de mais de 100 pessoas, sem quantificar aqueles que visitaram a exposição em suas diversas passagens por unidades escolares e espaços públicos, o projeto fotográfico ‘Tangará Minha Cidade’ ficará no Tangará Shopping Center até este domingo, dia 17 de julho.

O projeto comemora os 40 anos de Tangará da Serra e também os 20 anos do Diário da Serra com a exposição de 40 fotografias retratando as belezas do nosso município, porém pela perspectiva de seus habitantes e de um seleto grupo de convidados - Bruno Narezzi, Edmar Faria Filho, Glória Graziottin, Murilo Nicolli e Carlos Marcelo Takahara. As fotografias já passaram por centros de ensino municipais, estaduais e particulares, sendo as escolas Antenor Soares, Sílvio Paternez, Décio Burali, Gentila Susin Muraro, Dom Bosco, José Nodari, Ayrtton Senna, Ipes, Fábio Diniz Junqueira, Joana D’arc, 29 de Novembro, Jada Torres e João Batista, além de que foram expostas na festa da Miss Comerciária 2016, Centro Cultural e agora segue até domingo no Tangará Shopping.



Jantar premiado I

A Comunidade São Francisco de Assis, no Parque Tangará, promoverá neste sábado, 16, a sexta edição do Jantar Premiado. Cerca de 2,3 mil pessoas estão sendo aguardadas para o evento, onde o principal objetivo é angariar fundos para custeio e manutenção da comunidade. Aos interessados as cartelas ainda estão sendo comercializadas por R\$ 20.

Jantar premiado II

Como premiação, os presentes concorrerão R\$ 14 mil em prêmios, sendo o primeiro prêmio de R\$ 8 mil, o segundo R\$ 4 mil e o terceiro prêmio R\$ 2 mil, além de premiação surpresa que será sorteada pelo número das cartelas. Toda a comunidade está convidada a participar do evento e saborear o delicioso frango no rolete.

Período proibitivo

O período proibitivo para as queimadas começou ontem e segue até o dia 15 de setembro, podendo ser prorrogado em razão das condições climáticas. Nas áreas rurais, utilizar fogo para limpeza e manejo nas áreas é crime passível de seis meses a quatro anos de prisão, com autuações que podem variar entre R\$ 7,5 mil e R\$ 1 mil por hectare.

Queimadas

Já nas áreas urbanas o uso do fogo para limpeza do quintal é crime o ano inteiro. De 1º de janeiro a 13 de julho deste ano já foram registrados 7.635 focos de calor, montante 35% maior que o mesmo período do ano passado. Esse aumento vem sendo monitorado e é motivo de reforço no plano de prevenção e combate às queimadas deste ano.

*Bastidores da Política

Vistoria

O governador Pedro Taques e o secretário Marcelo Duarte vistoriaram nesta sexta-feira as obras de revitalização da MT-246, na rodovia que liga as cidades de Acorizal e Jangada. Com um total de 20,45 quilômetros de asfalto, a pista vai beneficiar moradores de municípios próximos, além de facilitar o escoamento da produção rural na região.

Mais municípios

Ainda no município, o governador recebeu a demanda de iluminação para o Distrito Industrial. “Este é um pleito também dos deputados Saturnino e Wagner Ramos e vamos buscar concretizar junto à Energisa”, disse Taques. Já em Denise ele foi conferir mais uma obra realizada com recursos do Estado, a pavimentação da Avenida São Paulo.

Obras MT-246

“É uma obra muito necessária para esta região, porque este trecho recebe um fluxo alto de veículos. Estamos finalizando os trabalhos aqui, prestes a instalar toda a sinalização para garantir a segurança dos usuários da pista”, disse o secretário da Sinfra. A previsão é de que o trecho seja entregue nas próximas semanas.

Sequência

A obra de Denise custa aos cofres do Estado 442,9 mil. Os recursos são repassados ao município por meio de convênio com a Secid-MT. No período da tarde desta sexta Taques ainda vistoriou obras em Nortelândia, Arenápolis e Nova Marilândia. Já neste sábado Taques participa da Caravana da Transformação, às 9h.

Expedição

A vistoria as obras da MT-246 faz parte da Expedição Transforma Mato Grosso pelos municípios da região Médio-Norte do estado. Taques passará por seis municípios e concluirá as visitas neste sábado, 16, com a abertura oficial da primeira edição da Caravana da Transformação. A primeira parada da comitiva foi no distrito de Currupira.

FPM

Os municípios mato-grossenses ainda têm a receber do governo federal o equivalente a R\$ 14,4 milhões referentes à diferença do repasse extra de 1% do Fundo de Participação dos Municípios, estabelecido pela Emenda Constitucional 84/2014, que determina a transferência do dinheiro no primeiro decêndio de julho de cada ano.

Nova Olímpia

A comitiva seguiu para Nova Olímpia, onde o governador e o prefeito Cristóvão Masson visitaram as obras de pavimentação das ruas A e Pará. A obra, que é fruto de emenda do deputado estadual Saturnino Masson, ao custo de R\$ 299 mil, é tocada pela prefeitura, por meio de convênio com a Secretaria de Estado das Cidades (Secid-MT).

Repasse

No entanto, no último dia 7 os municípios receberam somente 0,75% do valor, o que resultou na diferença de 0,25% que ainda está pendente. A Emenda foi resultado de sucessivas mobilizações. O presidente da AMM, Neurilan Fraga, disse que vai continuar participando de mobilizações em Brasília para reivindicar o repasse integral do valor.

Produtores apontam problemas na agricultura familiar em Tangará

Com auditório lotado, mais de 200 pessoas, entre representantes de pelo menos 40 comunidades rurais, participaram da audiência pública que debateu políticas públicas para a agricultura familiar em Tangará da Serra. Entre os principais problemas enfrentados por este segmento estão as dificuldades de comercialização dos produtos, inadimplência nos financiamentos e falta de regularização fundiária. Para o deputado Saturnino Masson (PSDB), a discussão foi pertinente para debater e ouvir as necessidades do produtor rural da agricultura familiar, segmento que é um dos responsáveis por promover o desenvolvimento do estado. O secretário de Agricultura Familiar, Suelme Evangelista, informou que, desde o ano passado, o Governo do Estado já investiu R\$ 2 milhões na região, no que diz respeito à infraestrutura rural.



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Manóides - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapzal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto

Maykon Henrique Moura

Evertton Mathews N. Campos

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br